

## INDICADORES DE DESEMPENHO DETERMINANTES PARA O DESFECHO DA PARTIDA NO NOVO BASQUETE BRASIL 2018-19

Angelo D. BRUSSOLO<sup>1,2</sup>, Bruno GIOVANINI<sup>2</sup>, Maria F. G. SANTOS<sup>2</sup>, Alexandre J. MARCORI<sup>1</sup>, Pedro H. M. MONTEIRO<sup>1</sup>, Vitor B. NASCIMENTO<sup>1</sup>, Victor H. A. OKAZAKI<sup>1,2</sup>

<sup>1</sup> Neurociências Motoras – UEL, Londrina, Paraná, Brasil

<sup>2</sup> Programa de Educação Tutorial de Educação Física – UEL, Londrina, Paraná, Brasil

E-mail: angelodbrussolo@gmail.com

**Introdução:** Interações entre os jogadores em uma partida de basquetebol produzem indicadores de desempenho, que podem ser representados por ações técnicas. No entanto, poucos estudos exploraram a importância dos diferentes indicadores de desempenho no desfecho de partidas parelhas, equilibradas e desequilibradas do basquetebol brasileiro. **Objetivos:** Discriminar quais indicadores de desempenho determinam o desfecho de partidas parelhas, equilibradas e desequilibradas na temporada regular do basquete brasileiro. **Método:** Foram analisados 182 jogos da temporada regular do Novo Basquete Brasil 2018-19. Cada jogo analisado consistiu de dois conjuntos de dados indicando os dois times participantes (vencedor e perdedor), resultando em 364 observações. Foram selecionados 19 indicadores de desempenho ofensivos e defensivos para a análise: arremesso de 2 pontos convertido (2PC), arremesso de 2 pontos tentado (2PT), aproveitamento de 2 pontos (2PT%), arremesso de 3 pontos convertido (3PC), arremesso de 3 pontos tentado (3PT), aproveitamento de 3 pontos (3PT%), lance-livre convertido (LLC), lance-livre tentado (LLT), aproveitamento de lance-livre (LL%), assistência (AST), rebotes ofensivos (RBO), rebotes defensivos (RBD), total de rebotes (RBT), bloqueios a favor (BLQ<sub>f</sub>), bloqueios contra (BLQ<sub>c</sub>), roubos de bola (RB), faltas cometidas (FC), faltas recebidas (FR), erros e violações (ERR). As variáveis (exceto as de aproveitamento) foram normalizadas pelo número de posses de bola. As partidas foram classificadas com base na diferença de placar: parelhas ( $\leq 5$  pontos), equilibradas (6-14 pontos) e desequilibradas ( $> 15$  pontos). Uma análise discriminante foi utilizada para identificar os indicadores de desempenho que distinguem equipes vencedoras de perdedoras nas três classificações de partidas. As análises foram feitas no software SPSS (v. 25) e a significância adotada foi de 5%. **Resultados:** Para partidas parelhas, maiores valores de RBD, RBT e FR foram determinantes para vitória. Para partidas equilibradas, maiores valores de RBD, RBT, AST, 3PC, 3P%, 2PC, 2P%, LLC, LLT e FR foram determinantes, enquanto para partidas desequilibradas, maiores valores de RBD, RBT, AST, 3PC, 3P%, 2PC, 2P%, LL% e RB foram determinantes para vitória. **Conclusões:** Cada contexto de partida possui indicadores-chave diferentes para seu desfecho. Entretanto, alguns indicadores, tal como rebotes e aproveitamento de arremessos, apresentam importância para o desfecho da partida em todos os contextos. Treinadores podem usar esses resultados para otimizar delineamentos de treino, focando no aprimoramento de indicadores que aumentem a possibilidade de vitória nestes diferentes contextos.

Palavras-chave: dinâmica de jogo; estatística; basquetebol.